

Escola Agroecológica: uma atitude sustentável, dinâmica e interdisciplinar. Agroecological School a sustainable and dynamic and interdisciplinary attitude.

CASTRO, Francisca Luciana Peres de¹; JENNINGS, Carlos²; CARVALHO, Nivia ³; SIMÕES, Bruna ⁴

¹Centro Educacional Século, francisca.castro@seculomanaus.com; ²Centro Educacional Século, carlos.jennings@seculo.pro.br; ³ Centro Educacional Século, diretor.ensino@seculomanaus.com.br; ⁴ Centro Educacional Século bruna.simoes@seculo.pro.br

Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: O presente trabalho relata a experiência realizada no Centro educacional Século, pertencente a rede privada de ensino do estado do Amazonas, localizada no município de Manaus/AM, teve por objetivo principal descrever atividades desenvolvidas, por educandos e professores, utilizando práticas agroecológicas. Nesse contexto a horta escolar ganha uma nova nomenclatura com a denominação de Espaço Agroecológico, é nesse espaço que os educandos encontram oportunidade de promover a interação do ser e o ecossistema ao seu redor trabalhando interdisciplinaridade. Dentre as atividades realizadas está a compostagem, que utilizando resíduos da alimentação escolar e também da manutenção dos jardins. No espaço agroecológico são cultivadas espécies de hortaliças adaptadas à nossa região e a introdução de hortaliças não convencionais, as PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), para que os alunos possam conhecer, saborear e cultivar novas variedades de plantas com valores nutricionais bem significativos e principalmente plantas antes consideradas como MATO.

Palavras-Chave: Espaço; Agroecologia; Discente

Keywords: Space; Agroecology; Student.

Abstract: The present work reports the experience carried out in the Century Educational Center, belonging to the private school system of the state of Amazonas, located in the city of Manaus / AM, aimed to describe activities developed by students and teachers, using agroecological practices. In this context the school garden gains a new nomenclature with the name of Agroecological Space, it is in this space that students find opportunity to promote the interaction of being and the surrounding ecosystem working interdisciplinarity. Among the activities performed is composting, which uses waste from school meals and also from the maintenance of gardens. In the agroecological space, vegetable species adapted to our region are cultivated and the introduction of unconventional vegetables, PANCs (Unconventional Food Plants), so that students can know, taste and cultivate new varieties of plants with very significant nutritional values and especially plants formerly considered as MATO.

Contexto

A escola agroecológica do centro educacional Século, foi criada no início do ano letivo de 2018, mais precisamente em fevereiro. Os alunos e até mesmo alguns educadores pouco ou nada sabiam sobre agroecologia, daí então os educandos e educadores começaram a construção do conhecimento agroecológico e se encantaram com o que descobriram a cada dia nas aulas da disciplina horta ou na pratica da

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



interdisciplinaridade. O encantamento foi tão contagiante que se iniciou uma mobilização para disseminar o pensamento agroecológico em toda a comunidade escolar. O objetivo inicial, era aprender sobre agroecologia e praticar dentro da escola, porém os objetivos foram superados quando esse conhecimento se estendeu a mais pessoas interessadas fora da escola. A experiência de disseminação da agroecologia foi desenvolvidas no ano letivo de 2018, através de metodologia de projetos estruturantes, que pelo bom desempenho foram também implementados no ano letivo de 2019.

Descrição da Experiência

Os alunos do Centro educacional Século, possuem um espaço denominado espaço Agroecológico, este espaço foi criado a partir da ideia dos Diretores Carlos Alberto e Nívia Maria em inovar as aulas de horta em um sentido mais amplo onde toda a comunidade poderia participar através da interdisciplinaridade. Nesse espaço todos os docente e discentes da escola que recebe alunos de 2 anos (maternal) até o terceiro ano (ensino Médio), tem livre acesso para desenvolverem atividades na área. Lá é realizada as aulas de horta do maternal ao quinto ano, onde os alunos podem conhecer um pouco mais sobre hortaliças, seus usos, suas sementes, como cultivar e seus benefícios para a saúde humana, ter contato com a terra fortalecendo sua imunidade e conhecer a macro e micro fauna do solo. Tudo isso tornou o espaco agroecológico bem conhecido dentro e fora da escola, se tornando não só uma espaço mas umas escola dentro da escola assim como a escola de dança, escola de esportes, escola de música e escola de artes, as quais desempenham um papel de grande importância nas atividades extracurriculares do centro educacional que é de tempo integral. A escola agroecológica tem uma sala de aula aberta e isso retira os alunos do trivial, pois apesar de ser uma escola de classe que vai de média a alta e por isso grande suporte tecnológico, possui essa preocupação em disseminar o conhecimento ecológico-ambiental através da agroecologia. Dentro da escola são desenvolvidas atividades em formato de projetos como: Compostagem utilizando resíduo da alimentação escolar, minhocário, PANCs plantas alimentícias não convencionais, Plantas medicinais, Hortalicas convencionais e não convencionais, produção de mudas, manejo dos solos, biofertilizante são algumas das atividades desenvolvidas na escola agroecológica. A área do espaço agroecológico é um local interdisciplinar, onde todos e os segmentos podem e devem participar. Um verdadeiro laboratório vivo onde o professor de matemática, por exemplo, pode medir o perímetro e área dos canteiros. O professor de Português pode fazer ditado com os nomes das hortaliças ou ferramentas até então desconhecidas dos educandos. O professor de Geografia pode trabalhar solos e matéria orgânica, os de Biologia e de Ciências nem se fala, esses tem infinitas possibilidades. Esta área é coordenada por um profissional tecnólogo de Agroecologia que atua no suporte de todas as atividades.

Resultados

Os resultados alcançados foram os melhores possíveis, o espaço agroecológico virou uma área interdisciplinar, frequentada por todos os professores e alunos, quebrando

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



o ambiente de sala de aula, não tão comum devido às tecnologias adotadas pela escola. Os alunos conseguiram ao final do ano letivo contextualizar o tema agroecologia, saber quando e como fazer uso dela, aprenderam que a agroecologia está não só no sistema de produção, mais nas feiras, na mesa, no supermercado e onde deixarmos ela entrar. Quando questionados se esse modelo é adequado a nossa região? Os alunos foram enfáticos ao dizer que sim, e que aqui já se fazia agroecologia antes mesmo de saber o seu conceito. A escola recebe muitos alunos de outras localidades do Brasil, e essa atitude vem trazendo um contexto global adaptado a região da Amazônia, trazendo consciência ambiental e conhecimento agroecológico.

Agradecimentos

Agradecemos em Primeiro Lugar ao Centro educacional Século pelo apoio em todo o desenvolvimento do trabalho, aos discentes que se dedicaram ao trabalho disseminando a agroecologia dentro e fora da escola, aos professores da escola.

Anexos



Foto 1. Alunas da modalidade aprendendo com a horta realizando semeio (8° Ano)





Foto 2. Distribuição de mudas do Projeto "Uma horta em casa" da escola agroecológica. realizando semeio (8° Ano)



Foto 3. Alunos do fazendo monda (1° Ano Fund 1) Foto 4. Canteiro 2 dos 5 existentes.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.





Foto 5. Colheita do milho (3° ano Fund 1)